

## HORROR

# Menino de 4 anos é morto no colo do tio

Em Santo Antônio da Patrulha, cem tiros foram disparados contra a casa do garoto. Mais três mortes ocorreram no RS

Em um intervalo de menos de 6 horas, cinco pessoas foram assassinadas no Estado. Em um dos crimes, um menino de 4 anos, identificado como João Pedro da Silva Conceição, e seu tio Pedro Ramon da Silva Conceição, 19, foram executados com pelo menos cem tiros em Santo Antônio da Patrulha. O duplo homicídio ocorreu no final da noite de segunda-feira em uma residência na rua Marechal Rondon, esquina com a rua Padre José

Rezende de Novaes, no bairro Madre Teresa. A criança era sobrinha do rapaz. Um outro familiar, de 55 anos, escapou ileso do atentado.

Segundo o delegado Valdernei Tonete, titular da DP de Santo Antônio da Patrulha, três criminosos chegaram em um veículo, cujo modelo não foi identificado, e invadiram a casa já atirando. Os homens estariam encapuzados e portavam pistolas 9 milímetros. Os assassinos, de acordo com a Polícia, efetuaram cerca de cem disparos, chegando a esvaziar os carregadores das armas contra as vítimas, que estavam assistindo à TV no sofá da sala. A criança foi atingida no colo do tio.

O menino chegou a ser encaminhado ao hospital da cidade, mas não resistiu aos ferimentos.

O delegado suspeita que o alvo dos criminosos era um outro familiar, que não se encontrava na casa. Os bandidos, segundo a Polícia Civil, sequer conferiram quem estava no imóvel. A principal linha de investigação é de que o ataque tenha ligação com a guerra entre facções.

**OUTROS HOMICÍDIOS.** Em Gravataí, mais três assassinatos. Os crimes ocorreram entre o final da noite de segunda-feira e início da madrugada de ontem. As mortes não teriam relação entre si. O primeiro a ser assassinado foi o funcionário de um mercado. Ele deixava o estabelecimento no bairro Rincão quando foi atacado e morto. Os outros dois crimes aconteceram em quadras diferentes da rua Paquetá, bairro Neópolis.

## VIOLÊNCIA URBANA

## Policial federal ferido por assaltante

Um policial federal foi baleado no começo da noite de ontem durante uma tentativa de assalto, em Porto Alegre. De acordo com a Polícia Federal, o agente teria reagido ao ataque e foi baleado com pelo menos dois tiros. Um dos disparos teria atingido o rosto do agente e o outro, as costas. A tentativa de assalto ocorreu por volta das 18h próximo ao Shopping Praia de Belas. O agente teria ido buscar a mulher. O policial parou o carro

nas proximidades do shopping. Quando a sua mulher entrou no carro, o assaltante também embarcou. A mulher saiu correndo. O policial e o bandido trocaram tiros dentro do veículo. O criminoso acabou fugindo.

Após ser atingido, o policial foi até o Hospital Mãe de Deus. Até as 21h de ontem, o agente federal recebia atendimento médico. O hospital não informou o seu estado de saúde.

## PAINEL

## Ajuris discute segurança

Três pesquisadores sobre violência pública no Brasil, os gaúchos José Vicente Tavares (Ufrgs), Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo (PUCRS) e Marcos Rolim debatem o tema às 14h30min desta quarta-feira no auditório Márcio Oliveira Puggina da Escola da Ajuris na rua Celeste Gobbato, 229, na Capital.

O título do painel, Direitos

Humanos e (In)segurança Pública, discute a situação de precariedade e vulnerabilidade vivida pela população e poderá contribuir para o incremento de políticas públicas. O evento é promovido pelo Departamento de Direitos Humanos da Ajuris, com apoio da Escola da Ajuris e do mestrado em Direito da UniRitter e da Universidade LaSalle.

## CORRUPÇÃO

## Até papel higiênico é adulterado

Um empresário e seus dois filhos foram presos durante a Operação Metro a Metro da Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado. Os três são suspeitos de adulterarem produtos de higiene. Foram cumpridos mandados judiciais em Três Forquilhas, Terra de Areia, Arroio do Sal, Lajeado, Teutônia, Gravataí e Porto Alegre. O objetivo da

ação é investigar uma série de irregularidades cometidas por um grupo familiar que fabrica produtos de higiene. Segundo o MP, era adulterado o comprimento, largura e quantidade de papel higiênico e do papel toalha vendidos a órgãos públicos através de licitações e também diretamente nos mercados.

Três marcas de papel higiênico foram reprovadas nos quesitos comprimento e largura. O MP investiga nove empresas, todas

de integrantes de uma mesma família. Algumas delas não existem nos endereços apontados nos registros e outras estão extintas legalmente, mas ainda constam como responsáveis pela produção e participam de licitações. De acordo com o MP, as investigações indicaram que o papel higiênico, fraldas e absorventes íntimos eram produzidos em uma fábrica em Três Forquilhas, onde existe ainda um depósito sem autorização.

## REGIÃO METROPOLITANA

## Confronto nas ruas de Esteio

Três criminosos foram presos após protagonizarem, na tarde de ontem, uma ação digna dos filmes de ação. Depois de efetuarem um roubo em uma residência em Canoas, o trio acabou detido em Esteio após uma

perseguição com tiroteio, além de um acidente de trânsito envolvendo um vereador da cidade.

Os três bandidos atacaram uma casa no bairro Jardim do Lago, em Canoas. Após o roubo, eles usaram a BR 116 para fugir. Porém, passaram a ser perseguidos por policiais militares quando ingressaram em Esteio. A perseguição durou até o trio entrar na contramão na rua 24 de Outubro. Os bandidos, que estavam em um Gol, acabaram colidindo contra dois veículos.

O trio teria iniciado o tiroteio após descer do carro. Os PMs revidaram. Os assaltantes acabaram detidos pelos brigadianos. Um revólver foi apreendido. Um dos carros envolvidos na colisão é de um vereador de Esteio que estava acompanhado da mãe. Ambos foram encaminhados ao Hospital São Camilo com escoriações.



Policiais investigam carros batidos

**CP Mobil** Siga as instruções da capa e confira momentos após a colisão

## FAMÍLIA DESAPARECIDA

## Nenhuma pista encontrada

As buscas ao suspeito de envolvimento no desaparecimento de uma família residente em Carazinho prosseguiram mesmo com a chuva que caía na região na manhã de ontem. Policiais civis e militares estão empenhados em localizar o acusado, de 47 anos, que possui antecedentes criminais. O homem, que moraria no sítio onde Márcia Johan, 50 anos, a sua filha, Maria Elisabeth Johan, 15 anos, e o padrasto da adolescente, Roberto Carlos Terres, 46 anos, sumiram na semana passada, teve a prisão preventiva decretada pela Justiça. Ele está foragido. Na segunda-feira, a caminhonete Fiat Strada, pertencente ao suspeito, foi localizada na mesma região onde a família sumiu.

A família, juntamente com um vizinho, saiu de Carazinho para o município de Colorado para receber a caminhonete Fiat Strada como compensação por uma dívida de R\$ 21 mil, que o suspeito tinha para com



Integrantes do Ministério Público investigam relatórios de empresas suspeitas

## SEGURANÇA PÚBLICA

## Entidades lotam Assembleia

Entidades representativas dos servidores da Segurança Pública (Asstbm, Abamf, Amapergs, Aberg e Aesppom) se mobilizaram na tarde de ontem para pressionar os deputados a não votarem projetos que afetam diretamente as categorias da área. Os servidores lotaram as galerias do Plenário 20 de Setembro, na Assembleia Legislativa, pedindo que o "pacote da segurança pública", que engloba as PECs 258 e 242, e os PLCs 243 e 245, fosse retirado do regime de urgência. As associações fizeram um acordo com presidente da Assembleia, Edgar Pretto (PT), e com o líder do governo, Gabriel Souza (PMDB), no final de abril, que previa o não encaminhamento em regime de urgência dos projetos que afetam as categorias da segurança.

Terres. O vizinho, que foi o único sobrevivente, viajou junto para trazer o Strada na volta.

Ao chegarem ao sítio, de acordo com o que foi apurado pela Polícia Civil, a família teria sido recebida a tiros no momento em que descia do carro, um Gol. O veículo apareceu queimado na quinta-feira no município de Mormaço. O vizinho contou aos policiais que conseguiu escapar ileso dos disparos. Ele teria esperado a situação ficar calma e foi avisar a Polícia.

O caso é investigado pela equipe do delegado Edinei Albarrello. O policial disse acreditar que os integrantes da família foram mortos. "Não foram localizados os corpos até o momento. Se não fosse um homicídio, já teriam aparecido. Nós estamos atrás do acusado para tentar esclarecer tudo", afirmou. "As buscas estão sendo feitas na região do rio Jacuí, mas os bombeiros enfrentam dificuldades para realizar o trabalho devido à chuva".

**CP Mobil** Siga as instruções da capa e confira a manifestação dos agentes da Segurança Pública